SIGNIFICADOS E PRÁTICAS DA ESPIRITUALIDADE PARA ENFERMEIROS NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DENIS IAROS SILVA DA SILVA; MARIA DA GRAÇA CROSSETTI

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos devem abranger todas as dimensões do ser humano, inclusive a dimensão que tange a espiritualidade, pois buscam proporcionar medidas de conforto ao paciente que necessita destes cuidados. É fundamental neste contexto que o enfermeiro conheça os diferentes aspectos da dimensão espiritual, para que o seu saber e fazer sejam voltados para a valorização do cuidado holístico aos indivíduos e família. OBJETIVOS: Objetivou-se neste estudo buscar os significados dados a espiritualidade pelos enfermeiros e conhecer as suas práticas no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa de pesquisa baseada em Cooper (1982), definida como um método que agrupa os resultados obtidos de pesquisas sobre o mesmo assunto. RESULTADOS: Onze artigos foram analisados, onde foram referidos os seguintes significados dados à espiritualidade pelos enfermeiros: fonte de conforto, sentido e propósito de vida, transcendência, fonte de enfrentamento, essência do ser, conexão, força, esperança, crença em Deus, crença num poder superior, fé, religião e capacidade de saber ouvir. As

práticas da espiritualidade foram desveladas conforme as seguintes ações: estar presente, incentivo e oportunidade às crenças, oração/reza, relacionamentos (consigo, com outros, com um Poder Superior ou Universo), visita de religioso, cuidados de enfermagem de excelência, meditação, exercício da caridade, abordagem de questões sobre a morte e apreciação de músicas religiosas ou seculares. CONCLUSÃO: Com este estudo pôde-se constatar a relevância do tema pesquisado e a necessidade de que sejam ampliados os conhecimentos em relação à espiritualidade através de pesquisas científicas, para que a enfermagem e, também, a equipe multiprofissional, possa dela se apropriar como constructo do cuidado e aplicá-la na atenção aos pacientes oncológicos adultos em cuidados paliativos.